

# CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS

## O que é um bom destino para observação de aves?

A prática da observação de aves, muito desenvolvida em muitos países do mundo, tem dado mostras de acentuado crescimento no Brasil nas últimas décadas.

Do ponto de vista do “consumidor” dessa atividade, algumas condições são desejáveis e são aqui apresentadas:

### 1. Avifauna

#### Riqueza da avifauna local.

Existência de um número significativo de espécies na área, bem como a existência de muitas espécies endêmicas do bioma em questão.

A disponibilização da lista de espécies da área, de preferência *on line* para consulta antes da visita.

Indicação da época do ano em que cada espécie tem mais chance de ser observada e eventualmente os locais exatos da propriedade onde podem ser vistas.

#### Presença de espécies particulares na área.

Espécies ameaçadas de extinção na lista do Brasil e do estado em questão.

Presença de espécies interessantes por algum critério de sua biologia (p. ex.: dança dos tangarás).

Um atrativo para muitos observadores é a existência de espécies que ele ainda não viu em campo ou ainda não fotografou.

### 2. Condições dentro da área.

#### Segurança

Presença de equipe de segurança.

Local seguro (armários em lugar com vigilância permanente) onde possam ser guardados objetos e coisas dos visitantes, enquanto percorrem as trilhas.

#### Dificuldade de percurso

Declividade do percurso (diferença de altitude / distância do percurso).

Acessibilidade. Facilidade de percurso para pessoas de idade.

Acessibilidade. Facilidade de percurso para pessoas com alguma dificuldade especial de locomoção.

As diversas trilhas e caminhos devem ter uma indicação de seu grau de dificuldade.

#### Percursos dentro da área

Existência de trilhas ou caminhos que permitam percorrer todos os ambientes da área.

Trilhas com condições adequadas de segurança de percurso, eventualmente com equipamento de proteção (escadas, corrimãos) e que estejam devidamente sinalizadas, visando sempre evitar qualquer tipo de acidente.

Extensão total das trilhas ou caminhos.

Disponibilidade de mapas indicando as trilhas e demais caminhos da área.

Disponibilidade de torres de observação para facilitar a observação das aves nos diversos estratos da mata e especialmente do dossel.

#### Atrativos para a avifauna

Comedouros para grãos e frutas e bebedouros para beija-flores em locais estratégicos, para facilitar a observação de algumas espécies.

Existência de espécies vegetais atrativas para as aves, plantadas em lugares estratégicos, especialmente as atrativas para beija-flores.

### 3. Guias.

Disponibilidade de condutor (guia “mateiro”): dias da semana e horários.

Disponibilidade de guia ambiental: dias da semana e horários.

Disponibilidade de guia ornitológico (pessoa que saiba identificar as espécies da área por visualização e por vocalização): dias da semana e horários.

Disponibilidade de guia ornitológico com conversação em inglês.

Custo desses serviços.

#### **4. Regulamentos locais.**

##### **Horários de visitação.**

Possibilidade de entrar em torno do horário do amanhecer do dia.

Possibilidade de fazer visitas noturnas.

Possibilidade de agendar visita por e-mail ou telefone.

##### **Possibilidade de fazer fotografias e filmagens.**

Possibilidade de fazer qualquer tipo de fotografia ou filmagem, desde que sem fins comerciais.

##### **Possibilidade de realizar play-back.**

Possibilidade de realizar play-back para visualização da espécie, mesmo que de forma controlada, a critérios dos guias locais.

#### **5. Hospedagem.**

Proximidade do local de hospedagem com a área a ser visitada. O ideal é que o local de hospedagem se situe na própria área a ser visitada.

Várias opções de complexidade e custo de hospedagem. Como os observadores de aves passarão a maior parte do tempo percorrendo trilhas e visitando as áreas naturais, terão pouco tempo para usufruir serviços internos do local de hospedagem.

Existência de locais de hospedagem mais simples e conseqüentemente com custo mais barato, tendo em vista que os observadores de aves passarão a maior parte do tempo percorrendo trilhas e visitando lugares interessantes para observar aves na região e pouco tempo terão para usufruir de diversos serviços adicionais eventualmente existentes no estabelecimento.

Possibilidade de servir o café da manhã mais cedo, por exemplo, 5 ou 6 horas, já que a observação de aves é mais produtiva de madrugada. Eventualmente poderá ser um lanche mais simplificado, fornecendo-se também um lanche para os observadores levarem para comerem em campo no meio da manhã.

Serem lugares silenciosos, que não sejam permitidos aparelhos de som nas áreas externas da propriedade e que nas internas sejam mantidos em volume baixo, pois os observadores de aves aproveitam todos os momentos de sua permanência para ouvirem vozes de aves das redondezas. Da mesma forma que haja silêncio a partir de determinada hora da noite (21 ou 22 horas), já que os observadores de aves dormem cedo para acordarem cedo. Alternativamente pode ter alojamentos em áreas isoladas e silenciosas do estabelecimento.

Disponibilidade de computador no local, que possa ser usado para descarregar memória de máquinas fotográficas e filmadoras e sua passagem para pen-drives, desta forma liberando espaço nos chips desses equipamentos, principalmente quando a permanência no local for mais prolongada.

Que disponham de locais externos para a lavagem de botas, que pode ser uma simples torneira de jardim.

Que disponha de um lugar para secagem de roupas, eventualmente algumas precisarão ser lavadas durante a estadia.

Uma condição opcional (já que os lugares mais ermos não terão condições de ter essa facilidade) é dispor de internet, para que os observadores possam ter acesso a arquivos *on line* e mesmo se comunicarem com outros observadores ainda durante o passeio.

Disponibilidade de um número maior de tomadas elétricas, principalmente nos quartos para serem usadas para carregar os diversos equipamentos.